



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA - CHAPECÓ**

RESOLUÇÃO Nº 10/2024 - CCME - CH (10.41.13.23)

Nº do Protocolo: 23205.014776/2024-91

Chapecó-SC, 21 de junho de 2024.

Inclui Componentes Curriculares Optativos na Matriz Curricular 2018 do Curso de Medicina do Campus Chapecó

A Coordenação do Curso de Graduação em Medicina do Campus Chapecó, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do colegiado do curso acerca da reformulação do PPC, registrada na ATA da 3ª Reunião do colegiado de 19 de junho de 2024, e considerando:

1. a proposição de novos componentes curriculares (CCRs) no Projeto Pedagógico de Curso de Medicina Matriz 2023;
2. o período de tramitação interna UFFS para aprovação do referido PPC;
3. o necessário início da matriz em tramitação no ano letivo 2023/2024, pela inserção da extensão nos currículos determinada por legislação;
4. a urgência na oferta de CCRs propostos pela nova matriz curricular, que se aplica aos ingressantes 2023;
5. o plano de transição e matriz de equivalências constantes no documento.

RESOLVE:

Art. 1º Incluir os Componentes Curriculares abaixo relacionados , no rol de CCRs optativos da Matriz Curricular 2015, do Curso de Medicina, conforme ementários:

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	HISTOLOGIA I	45
EMENTA		
Histologia dos tecidos, organogênese dos tecidos e anatomia microscópica (citologia e histologia) dos sistemas nervoso, musculoesquelético, tegumentar e cardiorrespiratório (circulatório, hematopoiese e respiratório) humano, considerando os aspectos éticos e nutricionais do ser humano.		
OBJETIVO		
Descrever e identificar os elementos básicos da estrutura celular e histológica e relacioná-los com o funcionamento integrado das funções vitais do organismo		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		

Competências a serem desenvolvidas: Compreender o funcionamento e as características das microestruturas dos órgãos e tecidos estabelecidos como normais dos sistemas do corpo humano em um contexto ambiental para consolidar a concepção de saúde. Ter autonomia para escrever, expor e divulgar conceitos básicos inerentes ao corpo humano. Ter atitudes éticas; saber trabalhar em grupo e saber comunicar seu conhecimento considerando a citologia, histologia e os processos relacionados.

Para alcançar essas competências, serão necessárias as seguintes habilidades: Aprender e saber a histologia dos sistemas: nervoso, musculoesquelético, tegumentar, cardiocirculatório e respiratório humanos; identificar as estruturas celulares e microscópicas; dominar o uso e os cuidados com o microscópio; zelar e cuidar das lâminas de cortes histológicos para o microscópio; seguir o previsto no regulamento disciplinar discente da universidade e código de ética do estudante de Medicina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tipos de Tecidos: Tecido Epitelial, Tecido Conjuntivo, Tecido Muscular, Tecido Nervoso; Histologia do Sistema Nervoso; Histologia do Sistema Tegumentar, pele, glândulas e anexos; Histologia do Sistema Locomotor (cartilagenoso, muscular e ósseo); Histologia do Sistema Cardiorrespiratório (Cardíaco, vascular e respiratório); Hematopoese, Coagulação, Sangue e Linfa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GARTNER, L.P. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2017.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica, texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GARTNER, L.P. Atlas colorido de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MONTANARI, T. Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

IORE, M.S.H. di. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 229 p. OVALLE, W. K.; NAHIRNEY, P. C. Netter Bases da histologia. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan, 2014.

ROSS, M.H.; PAWLINA, W.; BARNASH, T.A. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre: Artmed, 2012. xvi, 368 p. ISBN 9788536326276.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	ANATOMIA HUMANA I	90
EMENTA		

Anatomia macroscópica dos sistemas musculoesquelético, circulatório e respiratório humano considerando os aspectos éticos e conjunturais do ser humano.

OBJETIVO

Capacitar o estudante descrever e identificar os elementos básicos da estrutura anatômica e relacioná-los com o funcionamento integrado das funções vitais do organismo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências a serem desenvolvidas: Compreender o funcionamento e estrutura estabelecidos como normais dos sistemas do corpo humano em um contexto ambiental para consolidar a concepção de saúde. Ter autonomia para escrever, expor e divulgar conceitos básicos inerentes ao corpo humano. Ter atitudes éticas, saber trabalhar em grupo e saber comunicar seu conhecimento acerca da morfologia humana de maneira oral e escrita.

Para alcançar essas competências, são necessárias as seguintes habilidades: Aprender e saber a anatomia dos sistemas: musculoesquelético, circulatório e respiratório humanos; Identificar as estruturas anatômicas macro e microscópicas; Respeitar o cadáver e peças anatômicas utilizadas para o estudo da anatomia; Zelar e cuidar das peças e modelos artificiais, e todo material que compõem o patrimônio público; Redigir textos e explicar oralmente sobre os sistemas do corpo humano; Manter postura ética em sala de aula, bem como durante a realização de atividades em grupo e avaliações individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos anatômicos e terminologias anatômicas; Anatomia do Sistema Musculoesquelético (ossos, articulações e músculos); Anatomia do Sistema Cardiovascular; Anatomia do Sistema Respiratório.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HANSEN, J.T. Netter Anatomia Clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia orientada para clínica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana: edição especial 3D. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DANGELO e FATTINI, J. G. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 4. ed. Atheneu. 2011. THOMPSON, J. Netter atlas de anatomia ortopédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. DRAKE, R.L.; VOGT, W.; MITCHELL, A.W.M. Gray anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

PINA, J.A.E. Anatomia humana da locomoção. 4.ed. Lisboa: Lidel, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	PROCESSOS BIOLÓGICOS I	105
EMENTA		
<p>Biologia celular, embriologia e bioquímica considerando os sistemas musculoesquelético, tegumentar, circulatório, respiratório, digestório, genit urinário, endocrinológico e neurosensorial humanos. Aspectos éticos. Aspectos nutricionais. Atividades de extensão com a comunidade. Para o desenvolvimento e conhecimento da mesma acerca de processos biológicos que estão associados ao cotidiano.</p>		
OBJETIVO		
<p>Orientar o estudante a identificar os princípios gerais da organização celular e subcelular dos seres vivos e as relações entre estrutura e função das células; a reprodução humana englobando os aspectos da espermatogênese e ovogênese, os períodos pré-embriônico, embriônico e fetal, a morfogênese, os anexos embriônicos, a organogênese e malformações congênitas, além de relacionar os processos metabólicos e bioquímicos básicos, com a inclusão de exemplos clínicos relacionados à Medicina.</p>		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		
<p>Competências a serem desenvolvidas: Compreender os conceitos fundamentais em bioquímica, biologia celular e embriologia e suas interconexões; Aplicar conhecimentos de bioquímica metabólica, biologia celular e embriologia no funcionamento geral do organismo, bem como conhecer algumas de suas aplicações no diagnóstico e no tratamento de doenças; Ter atitudes éticas e saber trabalhar em grupo; Transmitir o conhecimento adquirido para a comunidade acerca de processos biológicos protagonizados pelos estudantes que envolvam o cotidiano da comunidade.</p> <p>Para alcançar essas competências, são necessárias as seguintes habilidades: Conhecer a aplicabilidade da bioquímica e do metabolismo celular no funcionamento de um organismo saudável; Identificar e diferenciar as principais vias metabólicas e sua relação com o processo de saúde e doença, incluindo diagnóstico e tratamento; Conhecer os processos celulares, suas estruturas e seus componentes associados na homeostase do indivíduo; Conhecer o funcionamento do desenvolvimento embriônico e fetal em humanos, e suas relações com malformações congênitas; Aprender a trabalhar em grupo, desenvolvendo a colaboração e liderança; Manter postura ética em sala de aula, bem como durante a realização de atividades em grupo e avaliações individuais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Água, pH e tampões. Estrutura, função e metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Relação da bioquímica com nutrição e doenças. Regulação hormonal do metabolismo. Espermatogênese, ovogênese e desenvolvimento embriônico. Períodos pré-embriônico, embriônico e fetal. Morfogênese e anexos embriônicos. Organogênese e malformações congênitas. Métodos diagnósticos para acompanhar o desenvolvimento humano. Estrutura e função das organelas celulares. Citoesqueleto e ciclo celular. Integração dos sistemas celulares.</p>		
REFERÊNCIAS BÁSICAS		

ALBERTS B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. et al. Fundamentos de biologia celular. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica médica. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

DEVLIN, T. M., Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Blücher, 2011.

GOMEZ DUMM, C. Embriologia Humana – Atlas e Texto. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	SAÚDE COLETIVA I	75
EMENTA		
Modelos contemporâneos explicativos do processo saúde-doença e modelos de atenção à saúde. Determinantes sociais da saúde e conceito ampliado de saúde. Histórico das Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Introdução às redes de atenção à Saúde. Direito à saúde. Participação popular e controle social. Sistemas de Saúde em diferentes países. Provimento e fixação de profissionais no SUS.		
OBJETIVO		
Desenvolver processo educativo-reflexivo sobre os diferentes paradigmas e processos históricos da saúde pública e coletiva no Brasil e no mundo, aprofundando as bases, fundamentos e organização do Sistema Único de Saúde e seus desafios no contexto atual, estabelecendo mediações com o cotidiano das práticas de saúde.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		
<p>Competências a serem desenvolvidas: Compreensão do processo histórico das políticas públicas de saúde no Brasil; Reconhecimento do funcionamento e organização do Sistema Único de Saúde e do processo saúde-doença.</p> <p>Para alcançar essas competências, são necessárias as seguintes habilidades: Interpretar a evolução histórica da saúde no Brasil e sua influência na construção e estruturação do Sistema Único de Saúde; Compreender modelos explicativos, fatores e determinantes envolvidos no processo saúde-doença; Reconhecer as políticas indutoras de provimento e fixação de profissionais da saúde.</p>		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelos explicativos contemporâneos para processo saúde-doença. Determinantes sociais da saúde e Conceito ampliado de saúde. Modelos de atenção à saúde. Histórico das Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Reforma Sanitária Brasileira. Saúde Coletiva como campo de Saberes e Práticas. Direito à saúde. Organização do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios doutrinários e organizacionais, leis Orgânicas da Saúde 8142 e 8080 de 1990, Participação popular e controle social. Sistemas de Saúde em diferentes países. Provimento e fixação dos profissionais no SUS.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAMPOS, G. W. et al. Tratado de saúde coletiva . São Paulo: Hucitec, 2009.

GIOVANELLA, Lígia, (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

PAIM, J. ALMEIDA-FILHO, N. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1a ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2014. PAIM, J.S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. (Ebook)

SCLIAR, M. Do mágico ao social: trajetória da saúde pública. São Paulo: SENAC, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; MOURA, Talita Helena Monteiro D. Educação em saúde. Grupo A, 2019. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>. Acesso em: 31 out.2022. (Ebook)

GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre:ARTMED, 2019, 2388

LAURELL, A.C. A saúde-doença como processo social. In. NUNES, E.D. (Org.) Medicina social: aspectos históricos e teóricos. São Paulo, Global, 1983. Disponível em:https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6126/mod_resource/content/1/

Conteudo_on-line_2403/un01/pdf/Artigo_A_SAUDE-DOENCA.pdf

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	FISIOLOGIA II	60
EMENTA		
Fisiologia dos sistemas digestório, renal, endócrino e nervoso considerando aspectos éticos e nutricionais do ser humano.		
OBJETIVO		

Integrar os elementos da morfologia (anatomia e histologia) do organismo com as suas respectivas funções, de modo a compreender o funcionamento e a relação dos sistemas do corpo humano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências a serem desenvolvidas: Compreender o funcionamento e estrutura estabelecidos como normais dos sistemas do corpo humano em um contexto ambiental para consolidar a concepção de saúde; Compreender os mecanismos de ajustes dos sistemas fisiológicos em condições de variações não danosas da homeostase (jejum, frio, estresse); Ter autonomia para escrever, expor e divulgar conceitos básicos inerentes ao corpo humano; Ter atitudes éticas, saber trabalhar em grupo e saber comunicar seu conhecimento acerca da morfofisiologia humana de maneira oral e escrita.

Para alcançar as competências, o aluno deve saber: Aprender sobre morfofisiologia do sistema digestório, morfofisiologia do sistema renal, morfofisiologia do sistema endócrino e morfofisiologia do sistema nervoso; Redigir textos e explicar oralmente sobre os sistemas do corpo humano; Manter postura ética em sala de aula, bem como durante a realização de atividades em grupo e avaliações individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura do sistema digestório; Secreção, digestão, motilidade e absorção. Estrutura do sistema reprodutor e urinário; Mecanismos de formação de urina; Regulação da osmolaridade e volume plasmático; Integração renal no controle da pressão arterial. Eixo hipotálamo-hipófise e glândulas endócrinas. Neurotransmissão e circuitaria neural básica da comunicação, transdução e processos principais de funcionamento dos neurônios; Sistema motor, sensorial e autônomo; Vias ascendentes e descendentes; Propriedades da circuitaria e vias neurais envolvidas na discriminação do tato fino e da dor; Controle dos movimentos reflexos e elaborados (complexos); Funções integradas de alta complexidade da circuitaria neural envolvidas na fala, sono/vigília, memória, emoções e comportamento humano.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. (Ed.). Berne & Levy Fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2018.

HALL JE, HALL ME. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan; 2021. 1120 p

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

AIRES, M. M. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LENT, R. Cem bilhões de Neurônios? Conceitos fundamentais da Neurociência. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CURI, R; PROCÓPIO, J. Fisiologia Básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. JACOB, S.W.; FRANCONI, C.A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e fisiologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA I	60
EMENTA		
<p>Introdução à farmacologia geral. Noções de Farmacocinética (vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de fármacos). Cálculos de doses. Reações adversas e interações medicamentosas. Noções de Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo (agonistas e antagonistas adrenérgicos, colinérgicos e anticolinérgicos). Farmacologia do Sistema Nervoso Central (ansiolíticos e hipnóticos, anticonvulsivantes, antidepressivos, antipsicóticos, fármacos utilizados no tratamento de doenças neurodegenerativas, drogas de abuso). Farmacologia da Dor e da Inflamação (analgésicos opioides e não-opioides, anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais e as medidas paliativas). Aspectos éticos.</p>		
OBJETIVO		
<p>Orientar o entendimento dos princípios farmacodinâmicos e farmacocinéticos, as reações adversas aos medicamentos e as interações medicamentosas dos principais fármacos moduladores das ações do Sistema Nervoso Autônomo e do Sistema Nervoso Central, assim como dos fármacos utilizados no manejo da dor e da inflamação, estimulando sempre a atitude crítica, científica, ética e racional em relação ao desenvolvimento, escolha e uso de medicamentos.</p>		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		
<p>Competências a serem desenvolvidas: Conhecer os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos fármacos moduladores do Sistema Nervoso Autônomo, do Sistema Nervoso Central, da Dor e da Inflamação; Reconhecer efeitos adversos e interações medicamentosas associadas às classes terapêuticas estudadas; Consultar plataformas com informações médicas, baseadas em evidências, para buscar complementação de conhecimento; Realizar uma escolha ética e racional em relação aos fármacos estudados.</p> <p>Para alcançar essas competências, são necessárias as seguintes habilidades: Entender os conceitos básicos e gerais da Farmacologia; Compreender os benefícios e as limitações do tratamento farmacológico dos transtornos do Sistema Nervoso Autônomo, do Sistema Nervoso Central, da Dor e da Inflamação; Conhecer os efeitos adversos associados à utilização dos fármacos em estudo, assim como saber as principais interações medicamentosas; Utilizar ferramentas eletrônicas de referência clínica e de evidências científicas para buscar a informação desejada e se manter atualizado; Estimular a atitude crítica, científica, ética e racional em relação ao desenvolvimento, escolha e uso de medicamentos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Introdução à Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica, reações adversas e interações medicamentosas. Sistema Nervoso Autônomo. Introdução à Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Ansiolíticos e hipnóticos. Anticonvulsivantes. Antidepressivos e estabilizadores do humor. Antipsicóticos. Farmacologia das doenças de Alzheimer e de Parkinson.; Drogas de abuso. Analgésicos opioides e não-opioides. Anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais.</p>		
REFERÊNCIAS BÁSICAS		

BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B.C., (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Farmacologia Básica e Clínica (Lange). 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.

RITTER, J.M. et al. Rang & Dale Farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CORDIOLI, A. V.; GALLOIS, C. B.; ISOLAN, L. Psicofármacos: Consulta Rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

STAHL, S.M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. Farmacologia: ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	SEMIOLOGIA	60
EMENTA		
Ferramentas teórico-práticas para o estabelecimento das bases do conhecimento no processo diagnóstico das principais síndromes, compreendendo seu mecanismo fisiopatológico e, desta forma, fornecendo subsídios para o entendimento futuro do processo terapêutico. Anamnese e exame físico. Ética e relação médico-paciente.		
OBJETIVO		
Realizar a anamnese do paciente reconhecendo e investigando os mecanismos fisiopatológicos, além de relacioná-los para a elaboração diagnóstica das principais síndromes clínicas.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES		
<p>Competências a serem desenvolvidas: Desenvolver os conceitos e princípios da semiologia médica aprendidos no CCR; Realizar o raciocínio clínico atendendo paciente real; Correlacionar o processo saúde doença; Utilizar princípios éticos na relação médico-paciente; Reconhecer a importância do aprendizado da semiologia clínica e dos fundamentos e interpretação de métodos complementares semióticos e propedêuticos para o exercício das diversas especialidades médicas; Construir uma eficaz relação médico (estudante)- paciente e médico (estudante)-paciente-familiares/responsáveis.</p> <p>Para alcançar essas competências, serão necessárias as seguintes habilidades: Conhecer os princípios básicos sobre a organização e a técnica de coleta da anamnese e da realização do exame físico geral e segmentar; Saber coletar e descrever uma história clínica; Realizar exame físico completo; Respeitar e seguir a normas de cada cenário de prática, de acordo com o previsto no termo de compromisso; Comunicar-se de forma clara e objetiva; Capacitar o aluno para o diagnóstico e reconhecimento dos principais sinais e sintomas em Medicina, propiciando o conhecimento das principais síndromes clínicas, suas causas e mecanismos fisiopatológicos; Preparar o aluno para a utilização e interpretação clínica dos diferentes métodos propedêuticos de investigação de doenças em clínica médica geral.</p>		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Semiologia Médica – “O Exame Clínico”. Coleta da anamnese (história clínica) e comunicação (escrita e verbal). Exame físico geral: sinais vitais, ectoscopia, estado nutricional, cabeça pescoço e linfonodo. Semiologia cardiovascular e respiratória; Exame físico do abdome. Exame físico das extremidades: vascular periférico; Sistema locomotor-ostearticular. Semiologia neurológica, escala de coma de Glasgow. Semiologia do aparelho urológico. Semiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. Bates – Propedêutica Médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1007 p.

PORTO, C.C. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

GUSMÃO, S.S.; CAMPOS, G.B; TEIXEIRA, A.L. Exame Neurológico – Bases Anatomofuncionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PORTO, C.C. (Ed.). Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ALMEIDA, E. A. de. Semiologia médica e as síndromes clínicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. Ebook.

CAMPBELL, W. W. DeJong - O exame neurológico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J.. Semiologia Médica – As Bases do Diagnóstico Clínico. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p.

STERN, S.D.C.; CIFU, A.S.; ALTKORN, D. Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências. Tradutor Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	HORAS
GSAXXXX	PROJETO INTEGRADOR INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO III	60
EMENTA		
Aprofundamento de temáticas integradoras dos diferentes conteúdos trabalhados nos Componentes curriculares oferecidos no período, proporcionando reflexões interdisciplinares no processo formativo, a partir de ações de extensão na comunidade. Abordagem de eixos transversais na formação médica como educação ambiental, as relações étnico raciais, de gênero e a educação em direitos humanos.		
OBJETIVO		
Proporcionar espaço de integração de conhecimentos e vivências apreendidos no processo educativo-reflexivo do período, por meio de práticas de extensão na comunidade.		

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências a serem desenvolvidas: Capacidade para atuar na realidade do trabalho em saúde a partir de demandas da comunidade e do sistema de saúde desenvolvendo habilidades na saúde nos eixos Atenção, Educação e Gestão, por meio de extensão universitária na comunidade.

Para alcançar essas competências, serão necessárias as seguintes habilidades: Utilização dos principais conceitos aprendidos nos componentes curriculares oferecidos no período; Aplicação do conhecimento adquirido nos componentes do semestre através de práticas colaborativas; Compreensão do funcionamento do organismo em situações fisiológicas e patológicas, tanto em níveis individuais quanto coletivo; Desenvolvimento de conhecimento integrado, visando promoção da saúde e prevenção de doenças na perspectiva de uma formação interdisciplinar e interprofissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Integração dos temas abordados nos componentes curriculares oferecidos no período. Vivenciar questões do cotidiano, bem como situações presentes na realidade que o circunda, favorecendo a relação dos temas com promoção e prevenção de agravos à saúde, qualidade de vida, educação ambiental, relações étnico raciais, de gênero e a educação em direitos humanos, abordando-os na perspectiva da Atenção, Educação e Gestão em saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBERTS B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. et al. Fundamentos de biologia celular. 4.ed.

Porto Alegre: Artmed, 2017.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica, texto e atlas. 13. ed. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar. Saúde coletiva: teoria e prática

1.ed. 2014. Medbook, Rio de Janeiro: 720p

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de

anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e atenção à saúde da

família. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 336 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo:Hucitec, 2009.

CRUVINEL, A.F.P.; FONSÊCA, G.S.; ROSSETTO, M. (Orgs.) A Saúde Coletiva no curso de Medicina, Campus Chapecó: o ensino com pesquisa e extensão para a formação médica humanista e cidadã. Chapecó: Ed. UFFS, 2022. Disponível em:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.) Didática e interdisciplinariedade. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 192 p.

FRANTZ, Walter; GERHARDT, Milton César; AMARAL, Antonio Gonçalves do (Org.).

Ações e experiências educativas no campo da educação popular. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2017.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, tendo em vista o disposto no parágrafo único do Art. 4º do Decreto nº 10.139/2019.

PATRICIA HAAS

Coordenadora do Curso de Graduação de Medicina

Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus Chapecó

(Assinado digitalmente em 21/06/2024 11:08)

PATRICIA HAAS

COORDENADOR DE CURSO

CCME - CH (10.41.13.23)

Matrícula: ###606#6

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **10**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **21/06/2024** e o código de verificação: **8d5c4c81ac**